

# As 13 maneiras de aproveitar melhor o Telefax

## 1ª Pergunta:

Como é que se pode enviar um fax de 500 páginas a uma pessoa?

### *Resposta:*

Pondo-o na máquina e tendo muita paciência até que siga todo.

Isto é:

admitindo que a sua máquina aceita essa quantidade de folhas, e que a do destinatário tem papel que chegue...

Mas tenha fé! Nem tudo há-de correr mal!

### *Alternativa:*

Se usar Correio Electrónico pode fazê-lo num par de minutos.

E, se o ficheiro for comprimido, até em poucos segundos.

— ooOoo —

## 2ª Pergunta:

E como é que se pode enviar um mesmo fax para 500 pessoas diferentes?

### *Resposta:*

Também com muita paciência. Não há nada como experimentar...

### *Alternativa:*

Se usar Correio Electrónico pode fazê-lo num par de minutos.

E sem limite de destinatários:

O "500" foi só um exemplo, por ser um número bonito.

— ooOoo —

## 3ª Pergunta:

Como é que se poderá enviar um fax a cores?

### *Resposta:*

Dá algum trabalho, mas é possível:

Envie-o normalmente, com umas notas explicativas.

Do tipo:

«As partes anotadas com *Va* são verde-alface; as anotadas com *Abb* são azul-bé-bé», etc.

O seu interlocutor, depois, pode imaginar ou colorir.

### *Alternativa:*

Se usar Correio Electrónico será mais fácil... E ainda pode juntar gráficos, textos, fotos, música, palavras, pequenos vídeos... Mas também não exagere!

— ooOoo —

## 4ª Pergunta:

Como é que se pode receber de volta um fax anotado mas sem perda de qualidade gráfica?

*Resposta:*

Não pode.

A tecnologia associada ao fax faz com que ele inevitavelmente se degrade a cada nova retransmissão. É como se fizesse sucessivas fotocópias de fotocópias.

*Alternativa:*

Se usar Correio Electrónico não terá esse problema.

O seu interlocutor não recebe uma infinidade de pontinhos pretos mas sim um ficheiro. E sem erros, pois a tecnologia envolvida implica uma série de verificações e correcções.

Tudo se passa como se o destinatário recebesse uma disquete com o que você envia.

(Até pode ir *write-protected*, se você quiser que ele não a altere...).

— ooOoo —

## 5ª Pergunta:

Como é que se pode poupar na conta do telefone associado ao fax?

### *Resposta:*

Arranje maneira de fazer o envio antes das 8h da manhã... Ou depois das 22... Ou ao fim-de-semana... Que tal num feriado?

Mas verifique estas informações, pois pode ter havido mudanças de tarifário!

Consulte sempre a última lista telefónica!

Pois é. Pouco mais há a fazer:

O preço que paga só tem a ver com o tempo de ligação e com a tarifa...

Se o fax for para Macau ou para a América, é isso que paga.

Além do mais, está dependente da velocidade de recepção do fax destinatário. Se for lento, é você que paga por isso...

### *Alternativa:*

Se usar Correio Electrónico o custo será o de uma chamada local.

Custa a crer, mas é verdade.

É esse facto que está na origem da verdadeira explosão da Internet: dezenas de milhões de utilizadores, e disponível em quase todos os países do mundo.

(Bem, na realidade é um pouco mais caro:

Conteúdo gratuito do livro Crónicas da Infortobia Acresce ao preço dessa chamada o serviço do do Centro Atlântico

Fornecedor de Acesso:

Um valor típico é 2.500\$ por mês para 15h de utilização. Mas, nesse preço, está incluído o acesso total à Internet, que é muito, muito mais do que o simples correio electrónico!)

— ooOoo —

## 6ª Pergunta:

O que fazer se o fax do destinatário não tiver papel?

*Resposta:*

Que tal telefonar-lhe a prevenir?

*Alternativa:*

Se usar correio-electrónico não terá esse problema.

A correspondência ficará guardada numa "Caixa de Correio" do destinatário. Ele irá lá buscá-la.

Em certos casos, é mesmo o próprio computador-servidor que se encarrega de a enviar directamente para o do destino.

— ooOoo —

## 7ª Pergunta:

E se não houver ninguém no outro lado para ler o fax que envie?

### *Resposta:*

Paciência... Alguém há-de aparecer... Talvez o pessoal da limpeza, quem sabe?

### *Alternativa:*

Se usar correio-electrónico não terá esse problema.

O destinatário pode receber o correio onde quer que esteja.

Até na praia ou num avião, se usar um telemóvel e um portátil com *modem*.

— ooOoo —

## 8ª Pergunta:

Como é que posso ter a certeza de que ninguém lê um fax a não ser a pessoa a quem o envie?

### *Resposta:*

Tenha confiança!... e dê ordens rigorosas para que ninguém olhe!

### *Alternativa:*

Se usar correio-electrónico estará bastante mais protegido:

Só quem recebe pode abrir o correio que lhe pertence, pois tem uma *password* pela qual é responsável.

(Se não gostar dela ou a quiser mudar a toda a hora, pode fazê-lo no seu computador, e de graça...)

Além disso, um texto em Word ou um ficheiro em Excel (por exemplo) podem levar uma *password* própria, combinada entre os dois interlocutores.

Porém, se você está mesmo obcecado com a segurança, (mas não se preocupa se tem o telefone ou o fax sob escuta...) pode ainda usar *software* de encriptação, disponível no mercado.

No entanto ninguém o impede de usar a velha carta registada e lacrada dos CTT! Ou ir pessoalmente...

(Neste último caso, no cantinho inferior direito escreva: "Por Mão Própria").

— ooOoo —

## 9ª Pergunta:

Estará o fax ameaçado pelas modernices da Internet?

*Resposta:*

De facto está.

O correio-electrónico fará ao fax o mesmo que este fez ao Telex:

Ficará apenas para "quando tiver mesmo de ser", ou quando algum dos interlocutores gostar irresistivelmente de gastar dinheiro em comunicações... E olhem que ainda vai havendo alguns com esse *hobby!*

*Alternativa:*

Se você está numa de snob ou de inforfóbico e as

modernices o angustiam, console-se pensando no seguinte:  
O correio-electrónico é bem mais antigo do que você pensa:  
Já é dos anos 60... e muito possivelmente até o Elvis o usou!

Será que não é mais velho do que o fax de que você tanto gosta?

Os *modems* também são tecnologia muito antiga, e os computadores que os utilizam também podem não ser jovens. Qualquer “carroça” serve para enviar e receber correio-electrónico...

Simplemente, o que aconteceu foi o seguinte:  
O correio-electrónico desses tempos era essencialmente para texto. E foram os japoneses, com a necessidade de enviar os seus caracteres desenhados, que desenvolveram a tecnologia do fax.

Só que agora, com a possibilidade de pôr tudo em *bits* (textos, gráficos, fotos, desenhos, música, vídeo...), o correio-electrónico ganhou uma segunda vida, pois passou a poder transmitir também esse tipo de informação que até há pouco tempo lhe era alheia.

O fim da Guerra-Fria disponibilizou para uso público uma rede-de-redes (a Internet) até aí reservada às Universidades e às Forças Armadas.

— ooOoo —

## 10ª Pergunta:

Como é que posso aumentar o controlo sobre os faxes recebidos e enviados?

### *Resposta:*

Nunca perdendo de vista a máquina.

Felizmente parece que já há faxes portáteis. Isso resolverá o seu problema quando tiver que se deslocar:

Pode levar tudo atrás de si.

### *Alternativa:*

Se usar o correio-electrónico como deve ser (ou seja: ligado a um servidor) terá controlo até demais!

Como todas as mensagens que entram e saem passam por lá (onde ficam registadas), imagine o que pode fazer se quiser *dar uma de Big Brother!*

— ooOoo —

## 11ª Pergunta:

Posso usar papel reciclado no telefax?

### *Resposta:*

Claro. (Entenda-se a resposta nos dois sentidos: papel *claro* e *evidentemente*).

### *Alternativa:*

Se o seu problema é a ecologia, então porque não abolir

simplesmente o papel, as tintas e os *tonners*?  
Com o correio-electrónico só imprime se quiser. O papel  
pode ser dispensado, quer do seu lado quer no do  
destinatário.

— ooOoo —

## 12<sup>a</sup> Pergunta:

Quando quero enviar um fax para (...) está sempre  
impedido. Mesmo com uma máquina de re-chamada  
automática é um problema! O que fazer?

### *Resposta:*

Estão sempre a aparecer coisas novas!  
Pergunte a quem lhe vendeu o fax se já comercializa  
os aparelhos de poli-multi-re-chamada...

### *Alternativa:*

Com o correio-electrónico não existe essa noção de  
"telefone impedido".

A mensagem segue logo, indo directamente do seu  
computador para o do Fornecedor de Acesso, de  
onde será encaminhada para o destinatário.

— ooOoo —

## 13ª Pergunta:

Com o fax posso enviar documentos manuscritos.  
E com o correio-electrónico? É que eu não sou dactilógrafo!

### *Comentário:*

Não me diga que está a pensar em escrever à mão e depois chamar a sua secretária para lhe “dactilografar” o texto...

Essa não!!

Bem, de facto já houve tempos em que os reis também não sabiam ler nem escrever... Mas isso já lá vai!

E também já lá vai o tempo em que quem tinha carro arranjava um *chauffeur*...

Pois é... os tempos mudaram... hoje em dia teclar umas coisas num computador não é sinónimo de ser dactilógrafo. E, se nunca praticou, está muito a tempo de começar...

— ooOoo —

«Disseram-me que as caganitas de mosca podiam ter o valor de pontuação!  
Isso é verdade??»

Quando você escreve um texto no seu computador, bastam umas dúzias de *bits* para o definir completamente. Assim, quando envia esse texto por correio-electrónico (a dezenas de milhares de *bits* por segundo), tudo se passa muito depressa.

Imagine agora que quer enviar o mesmo texto, mas por fax:  
Imprime-o, mete-o na máquina...

...aí, o seu texto vai ser analisado ponto por ponto. Quer as partes brancas quer a mínima caganita de mosca serão passadas a Zeros-e-Uns...

É então essa infinidade de *bits* úteis e inúteis que é enviada, em geral apenas a 9.600 por segundo, e à tarifa correspondente à ligação telefónica em causa.

Portanto o que o seu interlocutor recebe não é um texto propriamente dito, mas sim uma espécie de fotocópia da sua folha...

Para cúmulo da ilógica, muitas vezes *scanneia-se* o documento recebido e tenta-se fazer o "Reconhecimento Óptico de Caracteres" para ver se se recupera o texto!

É um pouco como "matar o homem e depois chamar o

## «Como encontrar (...)?»

Imagine que quer encontrar um determinado documento que contém uma palavra específica.

Se usar apenas documentos em papel, a solução talvez passe por cuspir no dedo e começar a procurar. (Há quem use umas dedeiras de borracha. Informe-se na papelaria mais próxima).

Se usar o Correio Electrónico, nada mais fácil: A opção "Procurar" faz isso por si em segundos. (Cuidado! Pode ser que no seu computador esteja "Find"...)

O mais divertido disto tudo é que o correio-electrónico se calhar até está disponível na sua empresa e você não o usa...

Digamos que era por desconhecimento.

Está perdoado: este texto, possivelmente, também será divulgado por fax... A Telecom agradecerá.